

LP Orientada a Objetos II UML e Funções Lambda

Diego Addan

DS142 - UFPR - 2023

Para hoje

Funções Anônimas e Lambda

Mais de modelagem

Exercícios

Funções Lambda

São funções de primeira ordem

Podem ser criadas, armazenadas e passadas como parâmetro (como outras variáveis).

Tem visibilidade diferente das funções normais

Utilizadas em padrões de projeto e interfaces gráficas

Funções Lambda

Funções Lambda são anônimas, e sua sintaxe tem sempre:

(parametro) -> <expressão>

A expressão pode ou não retornar algo.

Ex

(Car car) -> car.getColor().equals("red");

Funções Lambda

Criamos uma lista de valores (e saída de visualização)

```
ArrayList<Integer> valores = new ArrayList<Integer>();
valores.add(e:1);valores.add(e:22);valores.add(e:15);
valores.add(e:13);valores.add(e:4);valores.add(e:8);
System.out.println(x:valores);
```

Para criar um processo de exibir o dobro dos valores, ou somente as entradas par da lista, poderíamos criar laços que percorrem e filtram/calculam, mas o código ficaria pouco otimizado.

Funções Lambda

Podemos percorrer nossa lista de **valores** com o comando **forEach**, incluindo em seus parâmetros a sintaxe: valores.forEach(() -> { });

```
ArrayList<Integer> valores = new ArrayList<Integer>();
valores.add(e:1);valores.add(e:22);valores.add(e:15);
valores.add(e:13);valores.add(e:4);valores.add(e:8);
System.out.println(x:valores);
ArrayList<Integer> dobro = new ArrayList<Integer>();
valores.forEach((v)->{ dobro.add(v*2);});
System.out.println(x:dobro);
```

Funções Lambda

Também podemos adicionar operações lógicas como valor de um Consumer, ex:

```
Consumer<Tipo do Retorno> = ( parametro) -> { Operação };
```

```
ArrayList<Integer> dobro = new ArrayList<Integer>();
Consumer<Integer> dobrar = (v)->{dobro.add(v*2);};
valores.forEach(action: dobrar);
```

Funções Lambda

Podemos usar funções Lambda para operações mais complexas

```
ArrayList<Integer> dobro = new ArrayList<Integer>();
ArrayList<Integer> par = new ArrayList<Integer>();
valores.forEach((v)->{
    dobro.add(v*2);
    if(v%2 == 0){
        par.add(e:v);
});
System.out.println(x: dobro);
System.out.println(x:par);
```

Funções Lambda

Muito comum em arquiteturas mobile e web

```
Javascript
```js
let fn = (x) => x * 3 + 1;
console.log(fn(2)) //7
...
Java
```java
Function<Integer, Integer> function = (x) \rightarrow x * 3 + 1;
System.out.print(function.apply(2));
```

Funções Lambda

Pode ser usada com Generics. Vamos ver um exemplo para imprimir qualquer lista usando (f)lambda:

```
public class Lambda01 {

private static <T> void fEach(List<T> list, Consumer<T> consumer) {
   for (T e : list) { consumer.accept(*:e);}

}

public static void main(String[] args) {
   List<String> str = List.of(*e1: "Ana", *e2: "Pedro", *e3: "Carlos", *e4: "Dante");
   fEach(*list:*str, (String s) -> System.out.println(*x:s));
```

Para imprimir uma outra lista, de inteiros por exemplo, bastaria alterar o tipo na chamada

Funções Lambda

Uma função Lambda pode ter um parâmetro recebido e um de retorno.

Ex: Recebe uma lista de Strings e retorna o tamanho de cada uma.

```
private static <T, R> List<R> map(List<T> list, Function<T, R> function) {
  List<R> result = new ArrayList<>();
  for(T e : list) {
     R r = function.apply(t:e);
     result.add(e:r);
}

return result;
}
```

Funções Lambda

```
private static <T, R> List<R> map(List<T> list, Function<T, R> function) {
List<R> result = new ArrayList<>();
for (T e : list) {
    R r = function.applv(t:e);
    result.add(e:r);
return result:
public static void main(String[] args) {
List<String> str = List.of(e1: "Ana", e2: "Pedro", e3: "Carlos", e4: "Dante");
List<Integer> inteiros = map(list:str, (String s)->s.length());
System.out.println(x:inteiros);
```

Funções Lambda

Neste caso poderia passar qualquer função como parâmetro:

```
List<String> fn = map(str, s -> s.toUpperCase( ));
List<Integer> inteiros = map(str, (String s)->s.length());
```

```
public static void main(String[] args) {
List<String> str = List.of(el: "Ana", e2: "Pedro", e3: "Carlos", e4: "Dante");
List<Integer> inteiros = map(list:str, (String s)->s.length());
System.out.println(x:inteiros);
}}
```

Classes Anônimas e funções Lambda

Como uma função Lambda encaixa no conceito de uma interface anônima?

SAM (Single Abstract Method)

Se a classe so possui um método abstrato podemos utilizar uma função Lambda para implementar este recurso.

Trabalho.realizarJornada() Precisamos implementar o método assalariado

Classes Anônimas e funções Lambda

Não recebe um parâmetro e gera como saída uma interface que implementa uma String, como função de valor:

```
Trabalho.realizarJornada( ( ) -> {

System.out.println( " Trabalhando de forma ágil" );
});
```

Mais compacto e limpo

Classes Anônimas e funções Lambda

```
(Integer idade) → idade > 10; //Entrada é um inteiro e devolve um
booleano
(Integer idade) → idade < 10? "Criança" : "Não é Criança"; //Entrαdα
é um inteiro e devolve uma String
(Integer idade) → {System.out.println(idade);}; //Entrega é
Inteiro, saída é um void
() → {return Math.random() + "Number";}; //Sem Entrada, e devolve
String
```

Classes Anônimas e funções Lambda

Também é possível

definir (f)Lambda com

Predicados compostos

```
(nome, list) → {
   return (
        list.stream()
        .filter(e → e.getNome().startsWith(nome))
        .map(Pessoa::getIdade)
        .findFirst()
   );
};
```

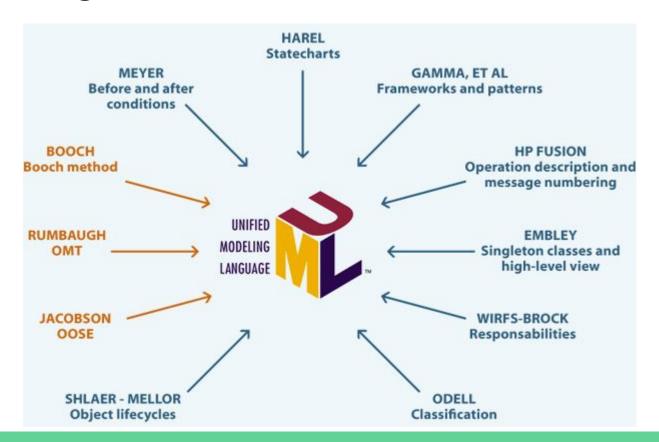
UML

Como eu uso UML para desenvolver sistemas?

Fase de análise:

- tamanho da equipe,
- escopo orçamentário,
- Tecnologias
- Design participativo

Existem diversas formas de modelagem, formais ou não, de sistemas computacionais.



Diagramas Estruturais: priorizam a descrição estática de estruturas de um sistema, como classes, atributos e operações, além de prováveis relacionamentos entre tais construções;

Diagramas Comportamentais: detalha o funcionamento (comportamento) de partes de um sistema ou processos de negócio;

Diagramas de Interação: considerados um subgrupo dos diagramas comportamentais, sendo normalmente utilizados na representação de interações entre objetos de uma aplicação;

Diagramas Estruturais:

- Diagrama de classes
- Diagrama de componentes: Módulo
- Diagrama de pacotes: Agrupamento lógico
- Diagrama de instalação: Hardware, implantação
- Diagrama de perfil: Estruturas customizadas

Diagramas Comportamentais: detalha o funcionamento (comportamento) de partes de um sistema ou processos de negócio;

Diagramas de Interação: considerados um subgrupo dos diagramas comportamentais, sendo normalmente utilizados na representação de interações entre objetos de uma aplicação;

Diagramas Estruturais:

Diagramas Comportamentais:

- Casos de Uso: Funcionalidades
- Atividades: Tarefas
- Transição de Estados

Diagramas de Interação: considerados um subgrupo dos diagramas comportamentais, sendo normalmente utilizados na representação de interações entre objetos de uma aplicação;

Diagramas Estruturais:

Diagramas Comportamentais:

Diagramas de Interação:

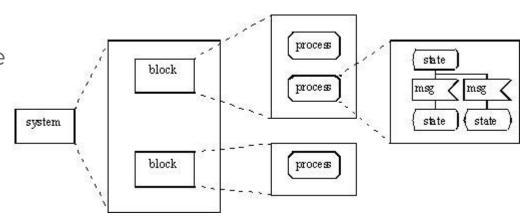
- Sequência
- Colaboração ou Comunicação
- Tempo

Ferramentas para a geração de diagramas UML

- Visio: Pacote office
- Enterprise UML Sparx System: Engenharia reversa e geração de código
- Draw.io

Quando não usar UML?

Specification and Description Language (SDL)



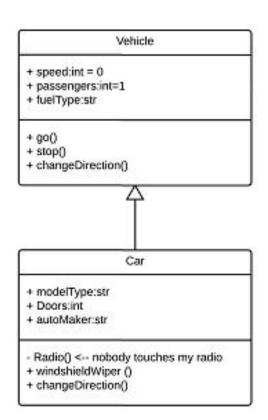
POO em UML

Componentes básicos

Parte superior: contém o nome da classe.

Parte do meio: contém os atributos da classe.

Parte inferior: inclui as operações da classe (métodos).



POO em UML

Modificadores de acesso

- Público (+)
- Privado (-)
- Protegido (#)
- Pacote (^)
- Derivado (/)
- Estático (sublinhado)

POO em UML

- Pacotes: formas projetadas para organizar classificadores relacionados em um diagrama. São simbolizados por uma grande forma de retângulo com abas.
- **Interfaces**: Interfaces são semelhantes às classes, exceto que uma classe pode ter uma instância de seu tipo, e uma interface deve ter pelo menos uma classe para implementá-la.
- Objetos: instâncias de uma classe ou classes. Objetos podem ser adicionados a um diagrama de classes para representar instâncias concretas ou prototípicas.
- Artefatos: elementos de modelo que representam as entidades concretas em um sistema de software, tais como documentos, bancos de dados, arquivos executáveis, componentes de software etc.

POO em UML

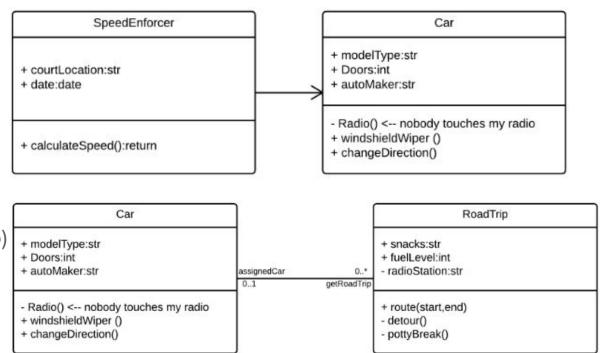
Interações

Hereditariedade: Seta

Associação bidirecional:

0.1 "assignedCar" (carro atribuído)

O..* "getRoadTrip" (obter passeio)

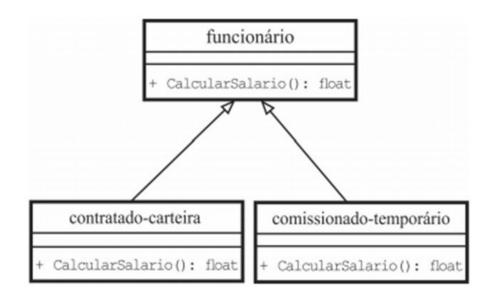


POO em UML

Polimorfismo: Seta unidirecional

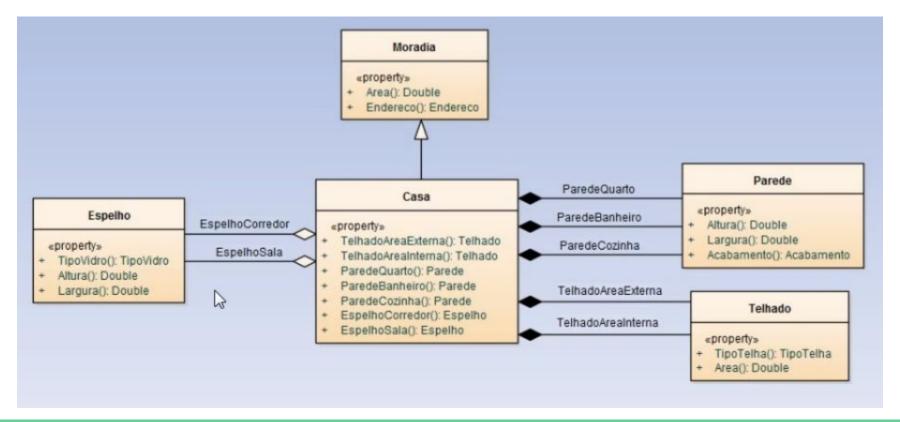
Classes Anônimas

Métodos Genéricos

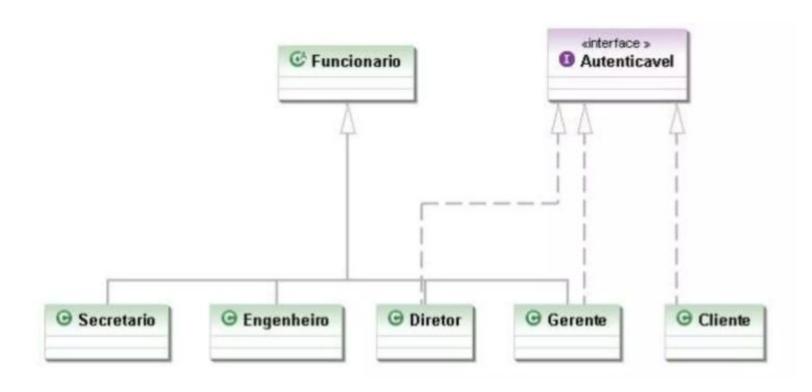


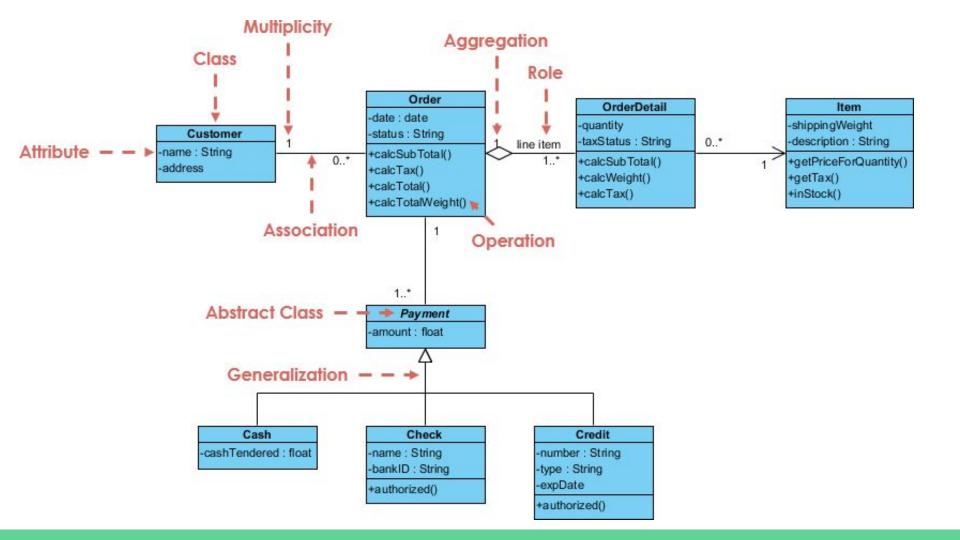
Associação POO em UML Setas Herança Dependência Agregação Composição

POO em UML: Agregação e Composição entre classes



POO em UML: Agregação e Composição entre classes





Conclusão

Funções Lambda

UML

Exercício Prático

Referências

1. DEITEL. JAVA Como Programar. 8a. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

2. JANDL JUNIOR, Peter. Java Guia do Programador. São Paulo: Novatec, 2014.

3. FREEMAN, Eric. Use a cabeça: padrões e projetos. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009

Exercício

- Criar a classe Pessoa com as seguintes características:
 - atributos: idade e dia, mês e ano de nascimento, nome da pessoa
 - métodos:
 - calculaldade(), que recebe a data atual em dias, mês e anos e calcula e armazena no atributo idade a idade atual da pessoa
 - o informaldade(), que retorna o valor da idade
 - o informaNome(), que retorna o nome da pessoa
 - ajustaDataDeNascimento(), que recebe dia, mês e ano de nascimento como parâmetros e preenche nos atributos correspondentes do objeto.
 - Criar dois objetos da classe Pessoa, um representando Albert Einstein (nascido em 14/3/1879) e o outro representando Isaac Newton (nascido em 4/1/1643)
 - Fazer uma classe principal que instancie os objetos, inicialize e mostre quais seriam as idades de Einstein e Newton caso estivessem vivos.